



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – fevereiro 2017 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais	14
OUTROS INDICADORES	15

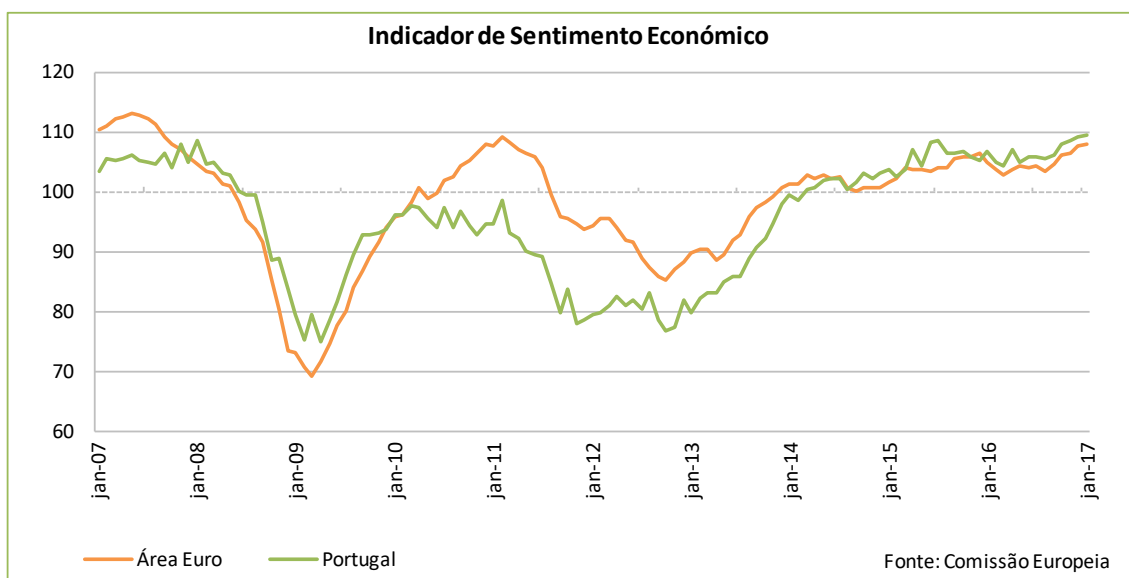
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em janeiro, o **indicador de sentimento económico** registou um decréscimo, de 0,4 pontos, na **União Europeia (UE)** e um ligeiro acréscimo, de 0,1 pontos, na **Área Euro (AE)**.

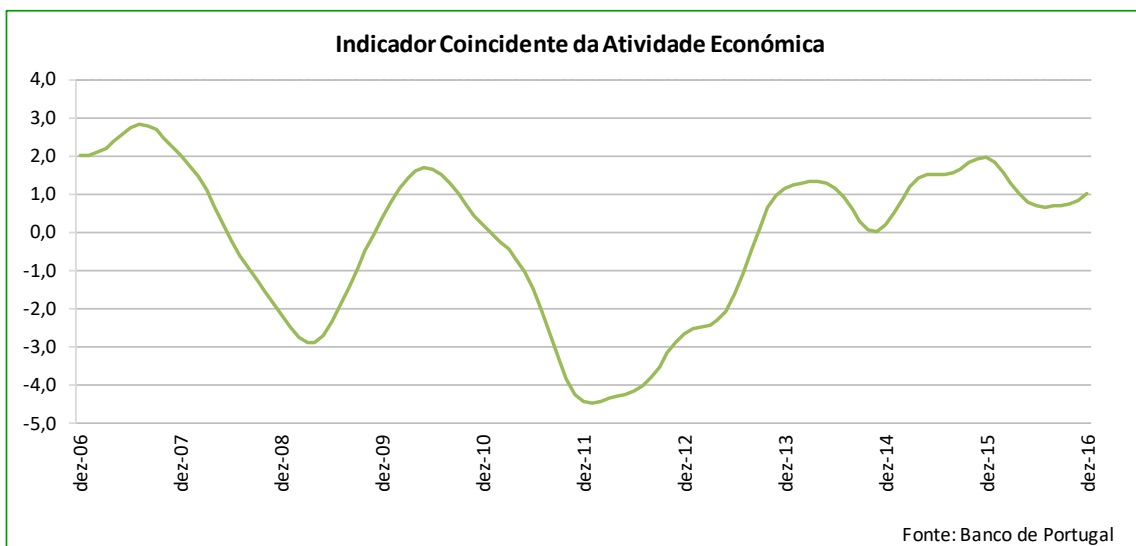
A avaliação efetuada para a AE foi distinta por setores, com a “indústria” e os “consumidores” a melhorarem a sua apreciação contrariamente ao verificado nos restantes setores que compõem o indicador.

Entre as maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico aumentou em Espanha (+1,4 pontos), Itália (+1,3) e Holanda (+1,3), e diminuiu na Alemanha (-0,3) e em França (-0,6).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** de janeiro manteve um comportamento positivo (+0,3 pontos). A avaliação efetuada resultou de uma apreciação mais favorável da “indústria” (+1,0 pontos), “comércio a retalho” (+1,0 pontos) e dos “serviços” (+0,6).

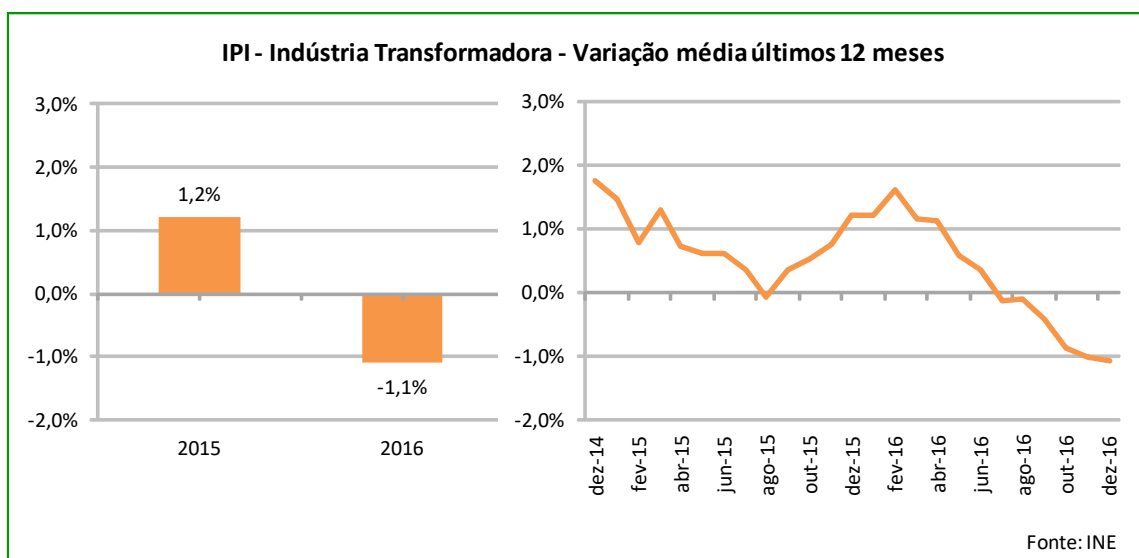
Em dezembro, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) foi superior ao registado no mês anterior em +1,0%. A variação do indicador similar para o consumo privado foi de +2,4%.



Atividade setorial

- Produção

O **índice de produção industrial (IPI)** relativo a dezembro registou uma variação homóloga mensal de +5,1%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +1,8% e, no setor da **energia**, de +20,2%.



Em **2016**, a variação do índice de produção industrial foi de +1,0%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -1,1% e, na energia, de +11,1%.

Índice de Produção Industrial - Variação média anual		
	2015	2016
Bens de consumo	-2,4%	-1,8%
Bens intermédios	2,5%	-0,3%
Bens de investimento	2,7%	-1,2%
Energia	7,6%	11,1%
Indústria transformadora	1,2%	-1,1%
Indústria	1,8%	1,0%

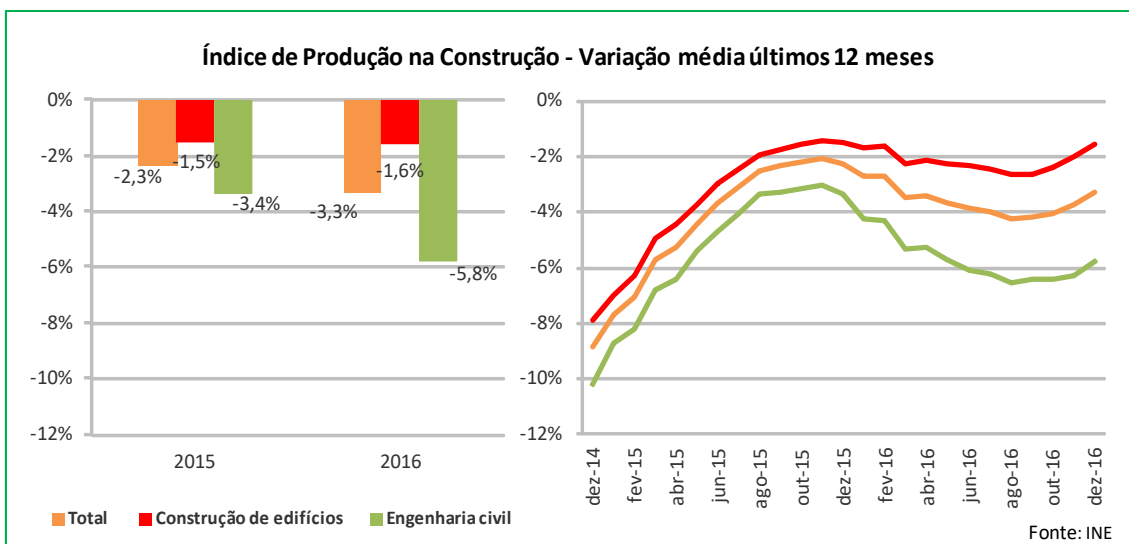
Fonte: INE

No 4º trimestre de 2016, a taxa de **utilização da capacidade produtiva** na indústria transformadora situou-se em cerca de 80,2%, igual à registada no trimestre anterior e à correspondente ao ano de **2016**. Na comparação de 2016 face a 2015 é de notar, a nível setorial, o aumento da utilização da capacidade nos “bens intermédios” (+1,0 p.p.) e nos “outros bens de equipamento” (+0,1 p.p.), e a diminuição nos “bens de consumo” (-0,8 p.p.), na “fabricação de automóveis” (-4,0 p.p.) e nos “bens de investimento” (-0,6 p.p.).

Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva				
	4º T16	2015	2016	Variação 2016/2015
Indústria Transformadora	80,2%	80,0%	80,2%	0,2 p.p.
Bens de Consumo	79,0%	79,8%	79,0%	-0,8 p.p.
Bens Intermédios	80,6%	79,6%	80,6%	1,0 p.p.
Bens de Investimento	81,1%	81,9%	81,3%	-0,6 p.p.
Fabricação de Automóveis	68,3%	77,4%	73,4%	-4,0 p.p.
Outros Bens de Equipamento	83,7%	82,8%	82,9%	0,1 p.p.

Fonte: INE

Em dezembro, o **índice de produção na construção** registou uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de -0,8% (+1,1% na “construção de edifícios” e -3,6% na “engenharia civil”).

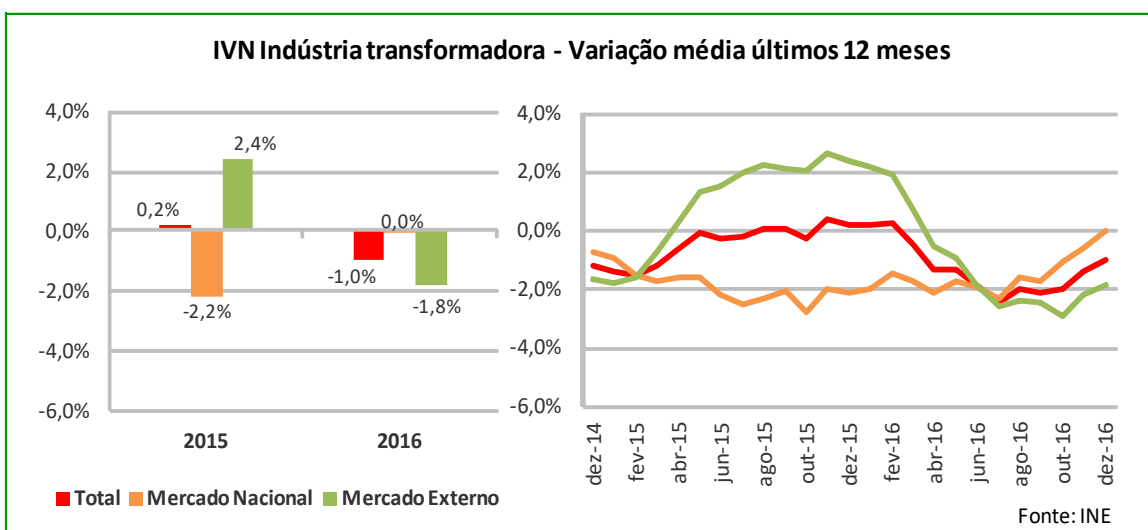


Em **2016**, a variação do índice de produção na construção foi de -3,3% (-1,6% na “construção de edifícios” e -5,8% na “engenharia civil”).

- Volume de negócios

Em dezembro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou uma variação homóloga mensal de +5,0% (+4,3% no **mercado nacional**; +5,8% no **mercado externo**).

No total da indústria, a variação homóloga mensal do **índice de volume de negócios** foi de +5,0% (+3,9% no mercado nacional e +6,5% no mercado externo).

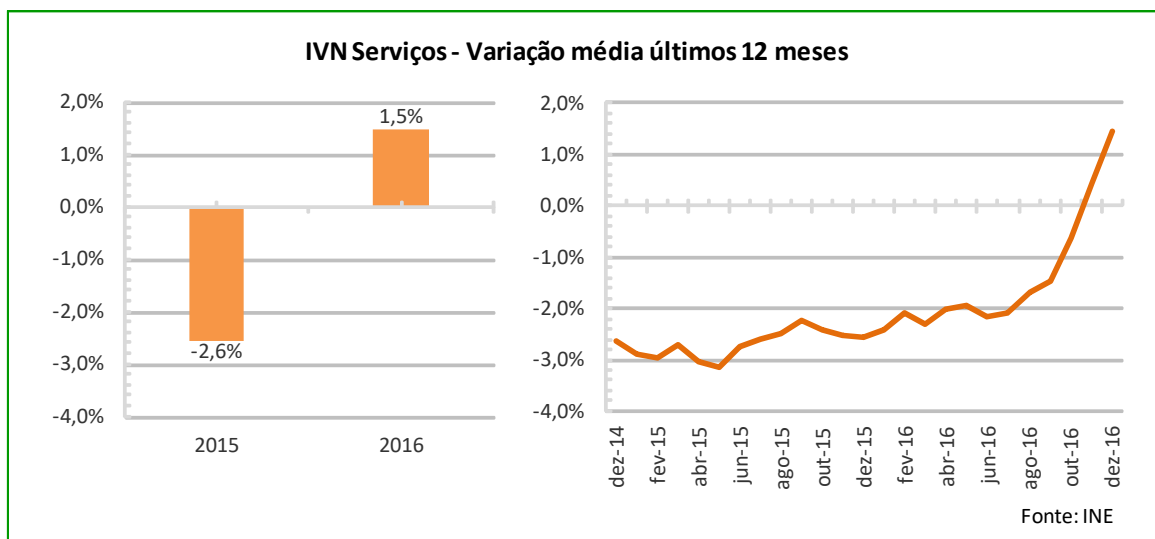


Em **2016**, a variação média do índice de volume de negócios (IVN) foi de -0,9% (-0,5% no mercado nacional; -1,4% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média anual			
	Total	2016	
		Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	3,5%	6,2%	0,4%
Bens intermédios	-1,2%	-2,2%	-0,4%
Bens de investimento	-4,2%	-10,4%	-1,3%
Energia	-3,8%	-2,2%	-10,8%
Indústria Transformadora	-1,0%	0,0%	-1,8%
Indústria	-0,9%	-0,5%	-1,4%

Fonte: INE

Em dezembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** registou uma variação homóloga mensal de +9,0% (+9,7% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e +7,9% nos “transportes e armazenagem”).



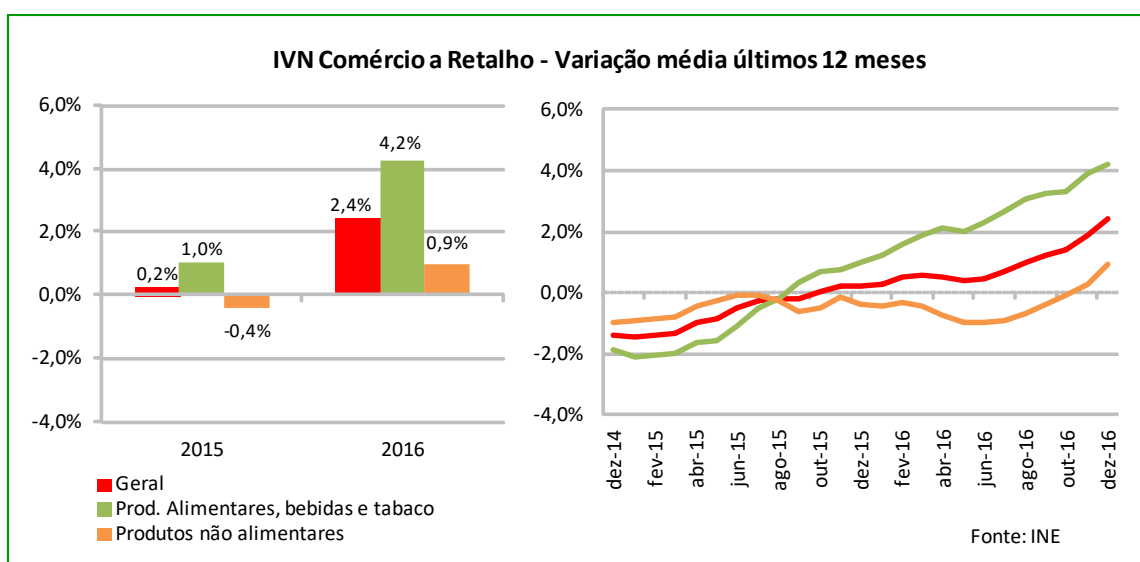
Em **2016**, a variação do IVN nos serviços foi de +1,5% (-2,6% em 2015). Na secção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, esta variação foi de +1,7% (-3,1% em 2015).

IVN Serviços - Variação média anual

	2015	2016
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-3,1%	1,7%
Transportes e armazenagem	-1,0%	0,6%
Alojamento, restauração e similares	8,8%	8,1%
Atividades de informação e de comunicação	-6,8%	-0,8%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-5,6%	-4,5%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-1,0%	2,4%
Serviços	-2,6%	1,5%

Fonte: INE

Em dezembro, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou uma variação homóloga de +5,0% (+5,3% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; +4,7% nos “produtos não alimentares”).



Em **2016**, a variação média do IVN nos comércio a retalho (preços correntes) foi de +2,4% (+0,2% em 2015). No comércio a retalho de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” a variação média foi de +4,2% e no de “produtos não alimentares” foi de +0,9%.

Comércio internacional

Em **2016**, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 50,3 mil milhões de euros, mais 0,9% que no ano anterior. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +4,3% e para países extra-UE descrecido -8,2%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

		2016		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 244	-3,0	10,4
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 511	12,3	9,0
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 220	-1,4	6,4
61+62	Vestuário	3 102	5,4	6,2
27	Combustíveis e óleos minerais	3 129	-17,7	6,2
39	Plástico e suas obras	2 655	3,8	5,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 454	-2,4	4,9
64	Calçado	1 970	3,2	3,9
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 819	6,6	3,6
48	Papel e cartão, e suas obras	1 774	0,4	3,5
40	Borracha e suas obras	1 138	2,0	2,3
30	Produtos farmacêuticos	1 059	25,1	2,1
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 014	0,2	2,0
Sub-total		33 090	0,8	65,8
Total		50 290	0,9	100,0

Fonte: INE

O valor das **importações de bens** foi de cerca de 61,1 mil milhões de euros em 2016, mais 1,2% do que o registado em 2015. Neste período, as importações com origem em países da UE terão crescido +2,8% e em países fora da UE decrescido -3,9%.

Comércio Internacional - Importação de bens

		2016		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	7 588	10,3	12,4
27	Combustíveis e óleos minerais	6 160	-22,7	10,1
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	5 242	1,6	8,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 980	13,8	8,2
39	Plásticos e suas obras	2 942	1,6	4,8
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 692	-6,9	4,4
30	Produtos farmacêuticos	2 330	3,3	3,8
61+62	Vestuário	1 969	0,8	3,2
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 718	7,2	2,8
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	1 252	3,2	2,0
29	Produtos químicos orgânicos	1 031	-2,5	1,7
48	Papel e cartão, e suas obras	999	-1,1	1,6
94	Móveis, anúncios, cartazes	991	15,1	1,6
2	Carne e miudezas, comestíveis	918	-1,8	1,5
Sub-total		40 812	-0,6	66,8
Total		61 055	1,2	100,0

Fonte: INE

Em **2016**, o valor das **exportações de serviços** atingiu 26,3 mil milhões de euros, registando um crescimento de +4,4% comparativamente a 2015.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
2016			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	813	10,8	3,1
Transportes	5549	-2,5	21,1
Viagens e Turismo	12681	10,7	48,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	6893	-1,0	26,2
Outros	345	0,6	1,3
Total	26 281	4,4	100

Fonte: Banco de Portugal

As **importações de serviços** terão crescido +3,1% em 2016, atingindo cerca de 13,1 mil milhões de euros.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
2016			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	335	-1,2	2,5
Transportes	3045	-4,0	23,2
Viagens e Turismo	3850	6,6	29,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5519	4,7	42,0
Outros	391	12,4	3,0
Total	13 140	3,1	100

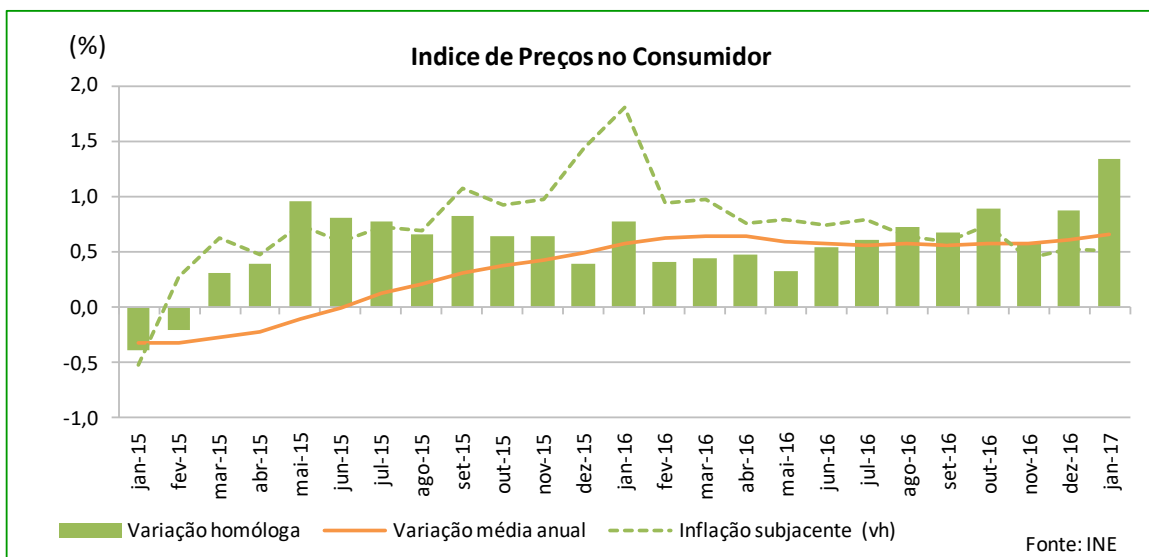
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

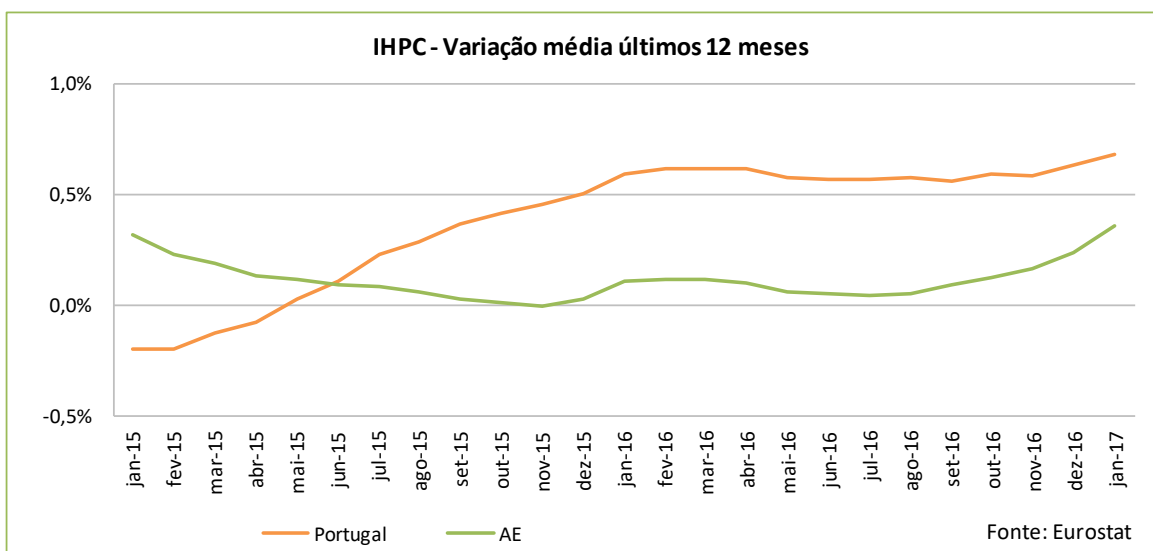
No consumidor

Em janeiro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +1,3%, variação superior à registada em dezembro (+0,9%).

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação de +0,5%, idêntica à observada no mês anterior.

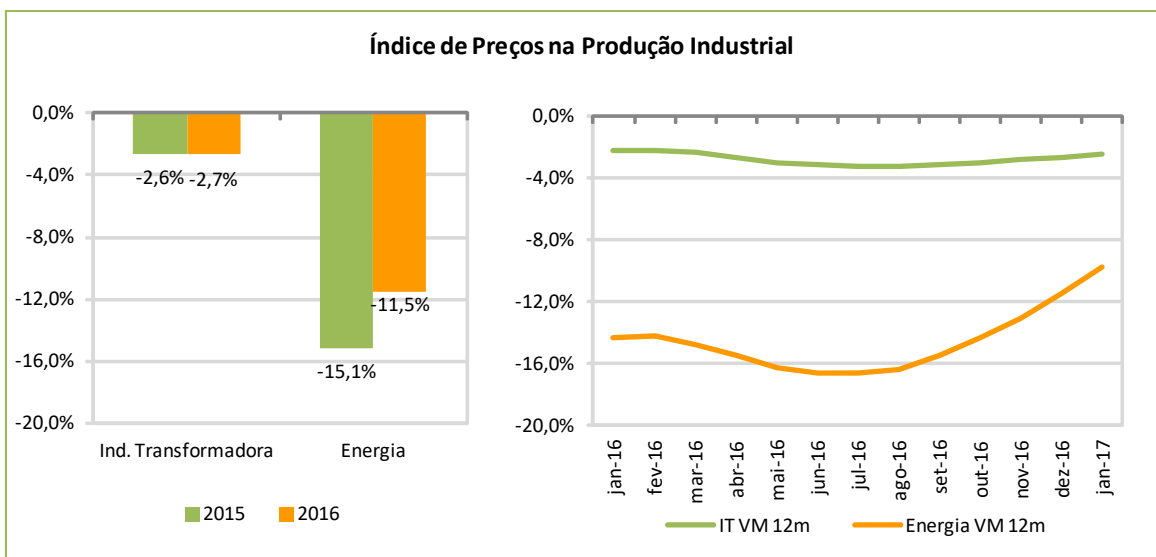


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de janeiro registou uma variação homóloga de +1,3% (+1,4% nos bens; +1,1% nos serviços). Na Área Euro, esta variação foi de +1,8% (+2,2% nos bens; +1,2% nos serviços).



Na produção industrial

Em janeiro, a variação homóloga do índice de preços na produção industrial foi de +3,0% (+1,4% em dezembro).



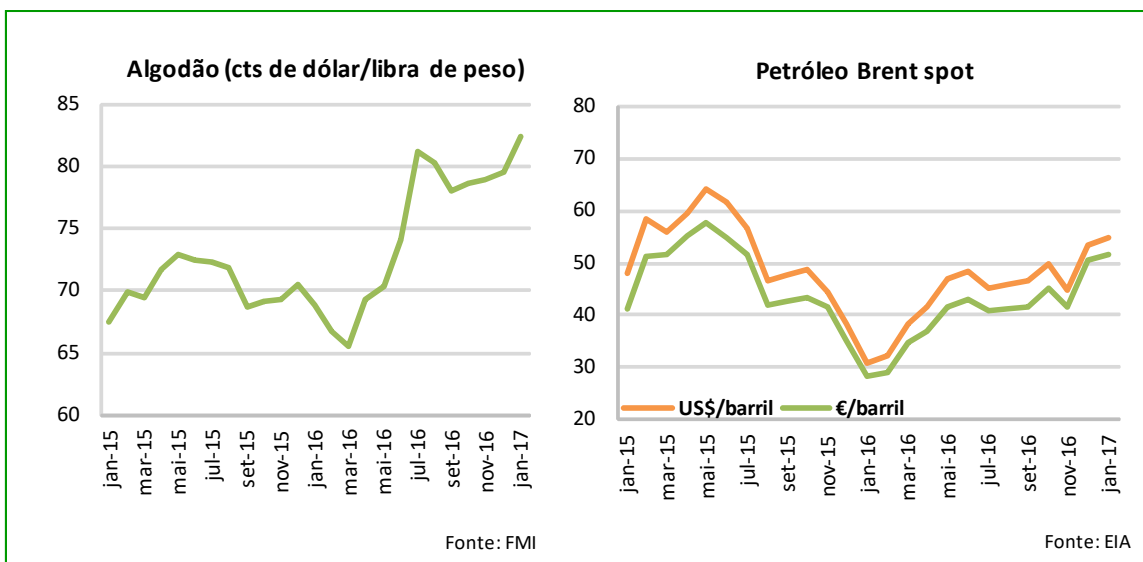
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média dos últimos 12 meses

	jan 16	jan 17
Bens de consumo	2,7%	0,6%
Bens intermédios	0,1%	-1,6%
Bens de investimento	2,8%	-0,9%
Energia	-14,3%	-9,7%
Indústria Transformadora	-2,3%	-2,4%
Indústria	-2,2%	-2,5%

Fonte: INE

Das matérias-primas

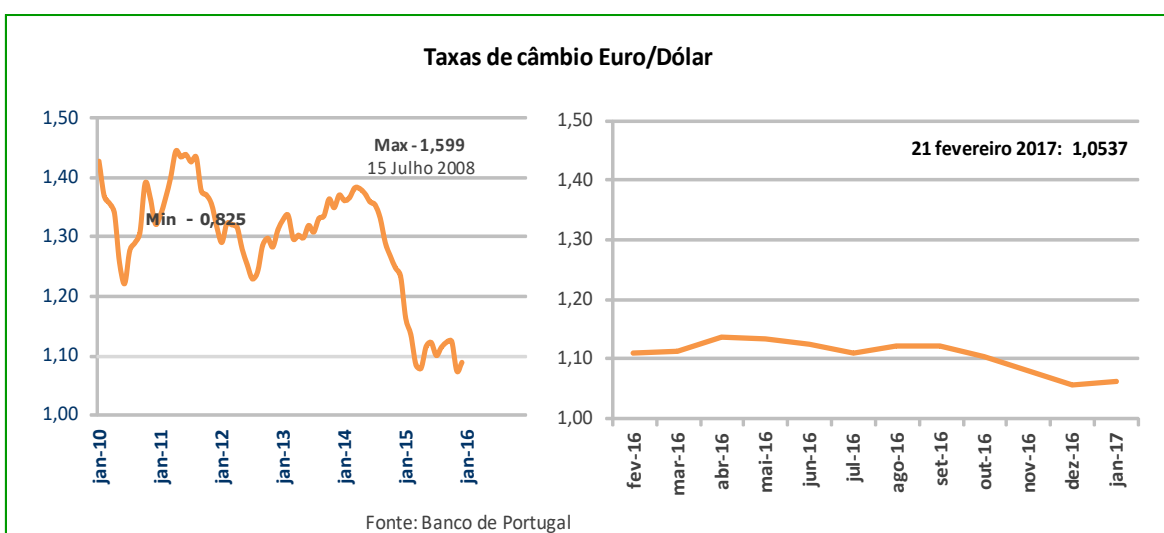
Em janeiro, o preço médio do **algodão** foi de 79,5 cts de dólar/libra de peso, preço superior ao registado em igual mês de 2016 (+19,6%) e em dezembro de 2015 (+3,5%).



O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) foi de 54,6 dólares/barril em janeiro (+2,4% face ao mês anterior; +77,8% face a mês homólogo). Este preço médio corresponde a cerca de 51,4 euros.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em janeiro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.061 USD/EUR, cotação superior à registada no mês anterior (+0,7%) e inferior à de igual mês de 2016 (-2,3%).



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em dezembro, o euro apreciou-se face à libra (+2,0%) e ao dólar dos EUA (+0,7%), e depreciou-se face ao iene (-0,2%), ao franco suíço (-0,3%) e ao real (-4,2%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2015	2016	Var. %	jan 16	jan 17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,086	1,061	-2,3%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	128,3	122,1	-4,8%
EUR/GBP	0,726	0,812	11,9%	0,755	0,861	14,0%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	4,402	3,393	-22,9%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,094	1,071	-2,1%

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação de +0,2% relativamente ao mês anterior e de +0,8% face a igual mês de 2016.

Em janeiro, a taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação mensal de +0,1% e homóloga de +0,4%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em janeiro, as taxas de juro médias da **Euribor** foram negativas em todos os prazos. Comparativamente ao mês anterior, as taxas a 3, 6 e 12 meses registaram decréscimos de, respectivamente, -0,010 p.p, -0,018 p.p. e -0,015 p.p..

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	jan 16	jan 17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,146%	-0,326%	-0,180 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,061%	-0,236%	-0,175 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	0,042%	-0,095%	-0,137 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em **2016**, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 3,78% no prazo até um ano, de 3,48% no prazo de um a cinco anos e de 2,74% no prazo a mais de cinco anos. Comparativamente a 2015, a taxa de juro média nos saldos de empréstimos diminuiu em todos os prazos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	dez 15	dez 16	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,78%	-0,71 p.p.	4,12%	3,47%	-0,65 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,88%	3,18%	-0,70 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,90%	2,62%	-0,28 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em **2016**, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 3,16% (3,80% em 2015). Esta taxa diminuiu de 4,21% para 3,48% nos empréstimos até um milhão de euros e de 3,27% para 2,68% nos empréstimos superiores a um milhão de euros.

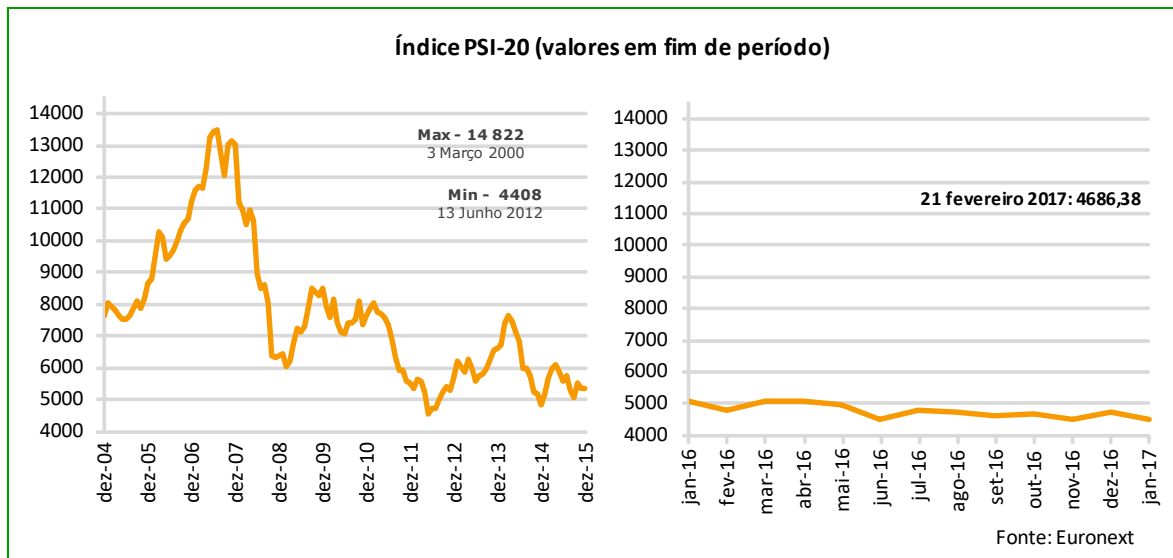
Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	dez 15	dez 16	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	2,98%	2,76%	-0,22 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,63%	3,21%	-0,42 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	2,39%	2,23%	-0,16 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em janeiro, o índice **PSI-20** encerrou nos 4.475,03 pontos, menos -4,4% que no mês anterior.



Estatísticas do Emprego

Segundo o Inquérito ao Emprego (INE), a **população empregada** no **4º trimestre de 2016** diminuiu -0,4% em relação ao trimestre anterior e aumentou +1,8% face ao 4º trimestre de 2015.

Para o conjunto do ano de **2016**, estima-se que a **população empregada** tenha aumentado +1,2% comparativamente ao ano anterior.

Taxas de desemprego por região NUTS II			
	2015	2016	2016/2015
	%	%	variação p.p.
Portugal	12,4	11,1	-1,3
Norte	13,7	12,0	-1,7
Centro	9,2	8,4	-0,8
A. M. Lisboa	13,1	11,9	-1,2
Alentejo	13,3	12,1	-1,2
Algarve	12,5	9,2	-3,3
R.A. Açores	12,8	11,1	-1,7
R.A. Madeira	14,7	12,9	-1,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego -4º trim 2016

A **taxa de desemprego** estimada para o 4º trimestre de 2016 é de 10,5%, idêntica à do 3º trimestre de 2016 e inferior à do 4º trimestre de 2015 (-1,7 p.p.).

A taxa de desemprego estimada para **2016** é de 11,1%, inferior à de 2015 (-1,3 p.p.).

Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 27 de Fevereiro de 2017)